



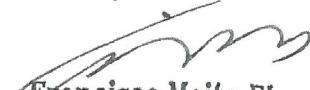
Águas de Santarém

Visto

APROVADO

NO LOS DE

6-12-11


Francisco Moita Flores

Presidente

do Conselho de Administração

**Plano de Actividades e Orçamento
da Empresa Águas de Santarém
para o ano de 2012**

Novembro 2011



Águas de Santarém

Plano de Actividades e Orçamento
da Empresa Águas de Santarém
para o ano de 2012

Novembro 2011

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA AS	4
3.	OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA AS PARA 2011.....	10
4.	PRESSUPOSTOS DA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO.....	11
5.	RESUMO	13

ANEXOS

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Objectivos da AS por departamento	10
Quadro 2 – Volume de negócios da AS para 2012.....	11
Quadro 3 – Pressupostos assumidos para a elaboração do Orçamento.....	11
Quadro 4 – Prazo médio de recebimento.....	12
Quadro 5 – Resumo de rendimentos, gastos e investimentos da AS para 2012.....	13
Quadro 6 – Resumo dos investimentos por actividade.....	13

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Objectivos estratégicos da AS.....4

1. INTRODUÇÃO

A Empresa das Águas de Santarém (doravante AS), completa a 1 de Fevereiro de 2012, quatro anos de actividade. Com a sua criação foram definidos 2 grandes objectivos estratégicos, a implementação de um ambicioso plano de investimentos e a melhoria da qualidade de serviço.

Através da execução do plano de investimentos a AS prevê atingir cerca de 90% de cobertura para o serviço de saneamento de águas residuais até 2013. Na verdade, a realização deste objectivo só será possível uma vez que foram aprovadas todas as candidaturas submetidas ao Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT), onde se conseguiu uma comparticipação de mais de 25 Milhões de euros. Sem esta comparticipação a realização dos investimentos em sistemas de saneamento seria praticamente impossível pois a tarifa a praticar pela prestação do serviço atingiria valores dificilmente suportáveis pela maioria da população. Relativamente ao serviço de abastecimento de água, onde as taxas de cobertura se situam próximas dos 100% as necessidades reflectem-se, fundamentalmente, ao nível da renovação das redes e da melhoria da sua eficiência.

A procura da eficiência tem sido uma preocupação constante, pelo que temos vindo a desenvolver a optimização dos procedimentos internos. Neste sentido, além de ter desencadeado o processo de avaliação interna de desempenho (benchmarking), adaptando-se deste modo às exigências dos níveis de serviço impostos pelo regulador, a AS tem vindo a elaborar o manual de procedimentos das áreas comerciais e operacionais para atingir a eficiência e eficácia necessárias para reduzir os recursos despendidos na sua actividade, e deste modo aumentar a sua produtividade. Por exemplo, ao nível dos recursos humanos, a AS prevê terminar o ano de 2011, com 94 colaboradores, isto após ter iniciado a sua actividade em 2008 com 136 colaboradores, reduzindo cerca de 30% do seu pessoal em apenas 4 anos. Estima-se estabilizar o quadro de pessoal em 97 colaboradores conforme o modelo da estrutura organizacional revisto.

Tem havido também um forte trabalho de modernização da empresa através da implementação de soluções tecnológicas de apoio às diversas áreas da empresa, como é o caso da área financeira e administrativa e na relação com o cliente.

A redução das perdas no sistema de abastecimento de água tem estado nas prioridades das actividades da AS. A manutenção das intervenções de remodelação e substituição é, de facto,

um aspecto de relevância. Depois de termos iniciado a actividade com mais de 43% de perdas (2008), actualmente, o valor situa-se próximo dos 30%.

Como referido, os investimentos nos próximos anos são muito elevados. O ano de 2011, foi já muito exigente em termos de tesouraria sendo que 2012 e 2013 serão ainda mais difíceis. Todavia, esta é uma situação que em nada faz esmorecer a motivação dos colaboradores da AS que tudo farão para corresponder às expectativas criadas em torno da empresa e de fazer valer a aposta do próprio POVT no programa de investimento e nas potencialidades da AS e, desta forma, cumprir com a parte que cabe ao concelho de Santarém em relação ao Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas (PEAASAR II).

Em Junho de 2010, o POVT aprovou o financiamento de 5 sistemas cujo investimento não estava previsto no plano de investimentos inicial. Tratam-se de pequenos aglomerados urbanos, que devido às suas características se enquadravam no âmbito do financiamento para os AUP (Aglomerados Urbanos Pequenos):

- ✓ Advagar – Construção do sistema de saneamento de águas residuais;
- ✓ Aldeia da Ribeira – Construção do sistema de saneamento de águas residuais;
- ✓ Azóia de Cima – Construção do sistema de saneamento de águas residuais;
- ✓ Canal – Construção do sistema de saneamento de águas residuais;
- ✓ O Almeirim e Azenha – Construção do sistema de saneamento de águas residuais.

O inicio das obras está pendente da finalização dos procedimentos de concurso, esperando-se iniciar a qualquer momento.

Relativamente a esta candidatura, o POVT aprovou integralmente os sistemas apresentados, totalizando um co-financiamento acrescido de mais de 2,5 milhões de Euros, relativo ao total de investimento de 3,5 milhões de Euros.

Está também em fase de concurso a empreitada que irá realizar os investimentos em mais um conjunto de localidades, também com o apoio do POVT.

- ✓ Sistema de Abrã – Construção do sistema de saneamento de águas residuais;
- ✓ Sistema de Alqueidão do Rei – Construção do sistema de saneamento de águas residuais;
- ✓ Sistemas do Almôster – Construção do sistema de saneamento de águas residuais;
- ✓ Sistema de Santarém – Ampliação do sistema de saneamento de águas residuais;
- ✓ Sistema de Tremês – Ampliação do sistema de saneamento de águas residuais;
- ✓ Sistema de Vaqueiros – Construção do sistema de saneamento de águas residuais;
- ✓ Sistema de Santos – Construção do sistema de saneamento de águas residuais;

- ✓ Sistema do Vale de Santarém – Construção da ETAR substituindo a existente por ter atingido o período de vida útil e ampliação do sistema para a localidade da Póvoa da Isenta.

A sustentabilidade da empresa, face ao plano de investimentos previsto e que se encontra a ser realizado, exigiu a revisão do tarifário para 2011, e consequente aumento, dando cumprimento ao Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro (EVEF) aprovado, e a sua adequação à estrutura de tarifário conforme preconizada na recomendação da ERSAR, e previsto nos termos da Lei das Finanças Locais, a Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro. Considerando os princípios de recuperação dos custos, da utilização sustentável dos recursos hídricos e de transparência, foi proposta nova revisão tarifária para 2012 que preconiza um aumento ponderado global de 6,63% das tarifas fixas e variáveis dos serviços de água e saneamento.

Em 2011 a AS no sentido de incentivar a ligação dos municípios, integrou no sistema tarifário as tarifas de ligação dos serviços de água, de águas residuais e de águas pluviais, e de parte (40%) da tarifa de execução de ramais de ligação dos serviços de água, águas residuais e pluviais. Em 2012, optou-se por não efectuar qualquer alteração à tarifa de execução de ramais, mantendo o valor praticado em 2011. O presente orçamento foi elaborado com base no Tarifário Revisto para 2012, cumprindo como referido a legislação em vigor e as recomendações da ERSAR.

Refira-se que tem havido uma grande resistência dos consumidores para efectuarem a ligação aos novos sistemas, independentemente da AS ter já abolido as tarifas de ligação e reduzido o valor do ramal. Foram também fortemente divulgadas medidas para facilitar o pagamento da tarifa de execução do ramal.

Esperamos que em 2012 a situação tenda a melhorar e que os consumidores percebam que terão que fazer a sua parte.

Paralelamente, a AS, ao nível da consolidação de contas, tem mostrado uma cada vez maior robustez económico-financeira, em virtude dos aumentos tarifários já anunciados, mas indispensáveis face ao desnível entre a tarifa média do serviço de saneamento de águas residuais e as necessidades de investimento. Até à data, todos os aumentos encontram-se na linha do previsto e quantificados no EVEF da AS.

As medidas que têm vindo a ser tomadas na óptica da modernização da empresa, na execução do plano de investimentos e na actualização do tarifário comprovam que os objectivos estratégicos definidos na criação da AS estão a ser concretizados, criando valor para os diferentes stakeholders.

2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA AS

Os objectivos estratégicos da AS de curto e médio prazo são descritos na figura abaixo. A qualidade do serviço e a relação com os clientes são os objectivos de excelência, que associados às preocupações ambientais e qualidade de vida da população determinam os restantes objectivos.

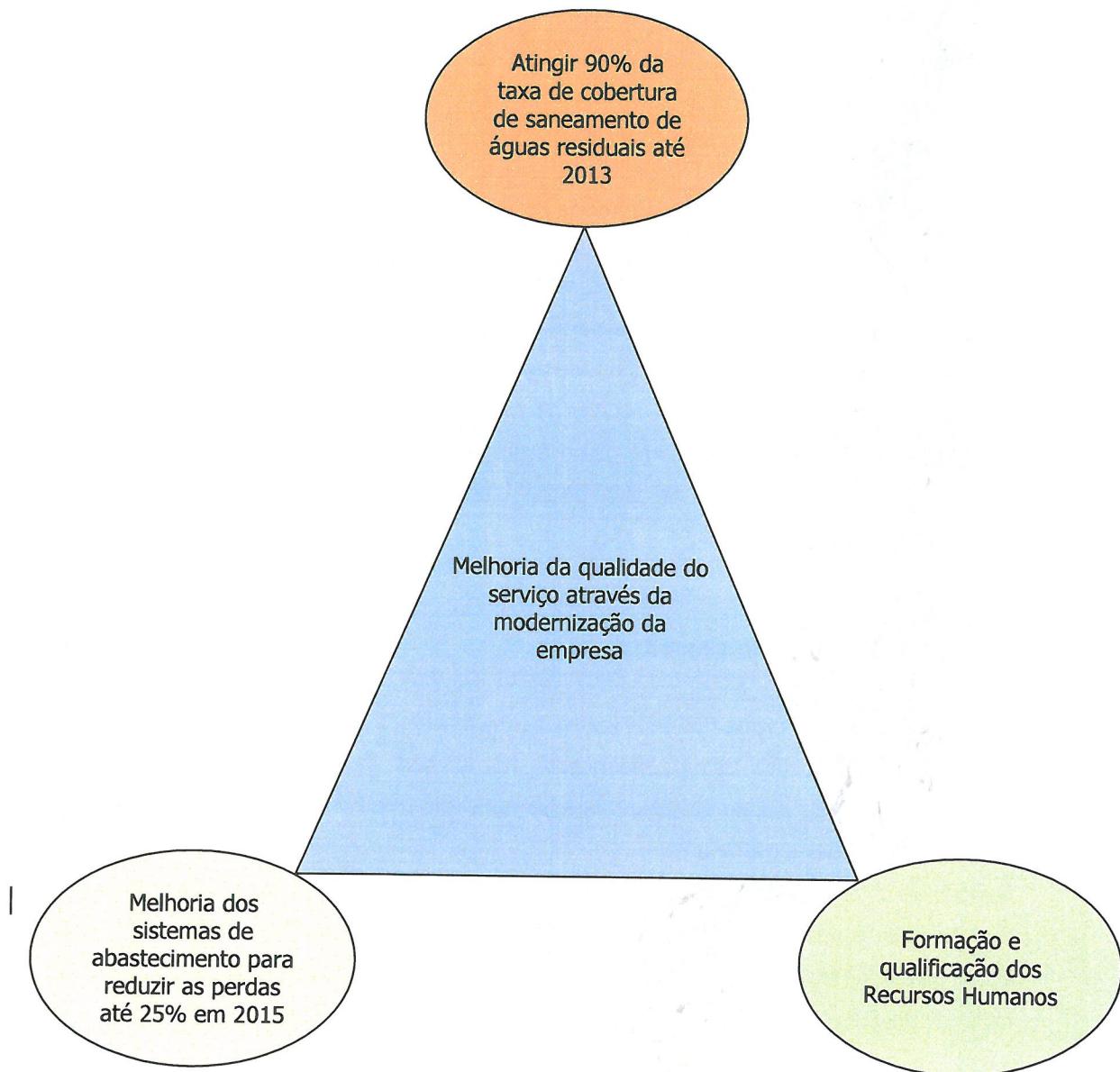


Figura 1 – Objectivos estratégicos da AS



A concretização destes objectivos exige um avultado investimento da AS para executar as infra-estruturas necessárias ao aumento da taxa de cobertura do serviço de saneamento mas também a manutenção e renovação das redes de abastecimento de água, a implementação de novos sistemas de informação para apoio à gestão e à tomada de decisão e na formação e qualificação dos Recursos Humanos.

As dificuldades da conjuntura actual, no que se refere ao apoio da banca comercial associada à demora dos pagamentos pelo POVT, podem implicar algum desfasamento dos prazos de execução dos novos sistemas de saneamento, embora tudo esteja a ser feito para que tal não aconteça.

Apresentam-se de seguida os principais objectivos:

a) Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas

Actualmente, tendo em conta o cenário real e o que se perspectiva para um serviço de saneamento de águas residuais, a AS ainda se encontra um pouco aquém do nível de cobertura preconizado no PEAASAR II. Todavia, considerando o investimento a que AS está comprometida até 2013, o nível de cobertura do serviço de saneamento de águas residuais de 90% será atingido nesse período, cumprindo-se assim a meta proposta a nível nacional e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população do concelho de Santarém e para a protecção do meio ambiente.

b) Serviço de Abastecimento de Água

Com uma cobertura próxima dos 100%, a AS, relativamente a este serviço, tem dedicado a sua atenção e consequente esforço financeiro, no sentido de melhorar as condições do abastecimento de água e da qualidade da água para consumo humano, sobretudo, ao nível da renovação das redes e contadores.

A eficiência dos sistemas de abastecimento é uma preocupação constante pelo que temos vindo a realizar um conjunto de acções com vista a reduzir o nível de perdas de água. Em 2010 o índice de perdas situou-se nos 32%. Note-se, que a AS iniciou a sua actividade, em 2008, com níveis de perdas superiores a 43%. Em 2011 estima-se ficar muito próximo dos 30%.

Tendo em consideração a necessidade extrema de redução do volume de água não facturada, continuaremos a realizar diversas acções, em 2012, no sentido de atingir os objectivos operacionais a que a AS se propõe. A redução do número de roturas, designadamente através

duma gestão mais eficiente da rede, a redução do tempo de fecho da água perante uma rotura, seccionamento da rede, consolidação da telegestão, são tudo pontos, respeitantes ao segmento operacional, que carecem de algum desenvolvimento e com importância extrema no cumprimento desta meta. Relativamente ao nível do Departamento Comercial, a substituição de contadores por antiguidade, a melhoria da qualidade das leituras através da redução da quantidade de contadores sem leitura e a redução dos prazos médios de recebimento, entre outros, são aspectos por demais importantes.

A falta de informação que existia sobre a rede de abastecimento de água obrigou a AS a realizar um trabalho profundo para identificar a tipologia, características e qualidade da rede. O resultado deste trabalho veio clarificar que a rede tinha deficiências várias pelo que todos os investimentos que se têm vindo a realizar bem como os investimentos propostos visam eliminar essas deficiências. Em 2012 estima-se reduzir as perdas em 5%.

c) Melhoria da Qualidade de Serviço

A formação e a qualificação dos recursos humanos são essenciais para a sua motivação e compromisso no sentido de se atingirem os padrões de qualidade, eficácia e eficiência a que a AS se propõe. Estes padrões são fundamentais para atingir a excelência desejada nos serviços que a AS pretende prestar aos seus clientes.

Considera-se, por isso, da maior relevância a consolidação (e desenvolvimento), em 2012, do sistema de avaliação de desempenho e dos métodos de recolha de informação, para nos adaptarmos aos indicadores de desempenho da nova geração impostos pela Entidade Reguladora (ERSAR).

Apesar da enorme complexidade, a substituição e consolidação dos novos sistemas de informação possibilitarão um claro aumento da eficiência e eficácia dos serviços, bem como uma maior e mais detalhada monitorização dos mesmos. Ainda assim, a complementaridade entre os novos sistemas de informação e a formação dos recursos humanos serão essenciais para atingir os padrões de qualidade.

d) Sistemas de Informação

A modernização da empresa obriga à implementação de sistemas de informação adequados para apoio à gestão e à tomada de decisão e que estão directamente relacionados à melhoria da qualidade do serviço.

Embora já tenham sido dados passos importantes, a expectativa é a preparação de toda a informação necessária para a implementação, até final de 2011, do Sistema Integrado de Gestão de Negócio (SIGN), um sistema de apoio à gestão comercial e operacional.

O ano de 2012 será o ano de adaptação ao novo sistema que vai obrigar à implementação de novos métodos de trabalho e consequentemente à formação dos Recursos Humanos dotando-os das competências necessárias à obtenção dos ganhos de eficiência desejados.

A título recordatório, em 2010, foi efectuado um levantamento dos processos internos e elaborado um Manual de Procedimentos das áreas comerciais e operacionais com o objectivo de preparar os colaboradores para uma nova forma de trabalhar.

Em 2011, foram identificados um conjunto de constrangimentos à forma como foi implementado o *upgrade* efectuado ao sistema de telegestão, pelo que está previsto para 2012 uma reformulação deste sistema.

Irá também iniciar-se a implementação de sistemas de monitorização permanente dos níveis de cloro com a consequente melhoria do seu controlo.

O Sistema de Informação Geográfica (SIG) é uma solução essencial para o conhecimento do cadastro dos clientes e das respectivas redes de abastecimento de água, saneamento de águas residuais urbanas e drenagem de águas pluviais. Na implementação da primeira fase desta solução, prevista para 2011, verificou-se uma execução muito reduzida. A falta de registo e a falta de credibilidade da informação existente tornou a implementação deste tipo de soluções muito morosa. Em 2011 foi efectuado um relatório de avaliação da informação existente essencial para se darem os próximos passos.

Considerando que todos estes sistemas deverão compor uma solução integrada, estima-se que em finais de 2012 seja possível entrar na fase de integração total dos sistemas. Paralelamente à implementação dos sistemas de informação, será necessário dar continuidade ao trabalho de

definição de procedimentos iniciado em 2010, para garantir que os processos que estão a ser executados com a implementação dos novos sistemas são efectivamente os mais eficientes.

Este trabalho só será possível com a criação de equipas multidisciplinares que integrem colaboradores das diferentes áreas da AS e consultores com os conhecimentos adequados da organização e dos processos para se garantirem as melhores práticas.

e) Relação com os Utilizadores e Consciencialização Social e Ambiental

A relação com o utilizador reveste-se da maior importância e sensibilidade para a gestão da AS. Em 2011, a AS promoveu uma campanha de marketing que visava sobretudo a angariação de clientes para adesão aos métodos de factura electrónica, de débito directo, entre outros, mediante a criação de um sistema de incentivos. Esta intenção procura também reduzir o prazo médio de recebimento dos utilizadores. Simultaneamente, desenvolver-se-á ainda uma campanha de actualização de dados. Todas estas medidas visam melhorar a sua imagem.

Os resultados desta campanha ficaram aquém das expectativas da AS. É intenção prolongar por mais um ano, 2012, a campanha para que os clientes percebam a sua vantagem. Considera-se que este tipo de medidas inovadoras são, inclusive, difíceis de entender pelos colaboradores que estão habituados a uma postura mais tradicional. Por isso, a formação dos Recursos Humanos ser fundamental para se atingirem os padrões de qualidade que nos são exigidos.

Embora perante condicionalismos económicos e financeiros relevantes a AS tem previsto desenvolver em 2012 algumas iniciativas ao nível do uso eficiente da água e, principalmente iniciativas de sensibilização dos consumidores para procederem à ligação aos novos sistemas de saneamento que se estão a realizar, sem as quais não faz qualquer sentido um tão grande esforço de investimento.

f) Recursos Humanos

A formação dos Recursos Humanos é objectivo essencial para 2012 para dotar os colaboradores das competências necessárias ao desempenho das suas funções mediante a utilização dos novos sistemas de informação e os novos métodos de trabalho.

Serão também consideradas as restrições impostas pelo OE para 2012. Estas restrições irão exigir de todos nós um esforço adicional só possível mediante a adopção, como se referiu, de novos métodos de trabalho que tenham como foco principal a eficiência e a eficácia de cada tarefa, de cada actividade.

A AS acredita que em momentos difíceis como os que estamos a passar é essencial dar uma atenção redobrada aos colaboradores. Perante as restrições que têm vindo a ser impostas ao nível da progressão na carreira, nas remunerações, entre outras, só através do diálogo e do reforço das competências será possível manter os colaboradores motivados, empenhados e focados na necessidade do trabalho em equipa promovendo as mudanças necessárias à concretização dos objectivos.

Em 2011, foi efectuado um trabalho de revisão da estrutura organizacional e definido o modelo de avaliação de desempenho dos trabalhadores, com o envolvimento de todos os responsáveis. A implementação do modelo será realizada em 2012. É certo que uma avaliação de desempenho deverá ter o apoio de mecanismos de recompensa para aqueles que mais se destacam. O momento actual não irá permitir implementar essa componente. Mesmo assim, todos na organização consideram importante a sua implementação e os responsáveis, embora conscientes das dificuldades de implementar um modelo desta natureza, estão empenhados em concretizar o objectivo.

3. OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA AS PARA 2012

Quadro 1 – Objectivos da AS por departamento

Departamento Operacional	Departamento Administrativo	Departamento Comercial	Departamento Informática	Departamento Comunicação e da Qualidade	Dep. Jurídico
<p>Concretização da execução do Plano Director de Abastecimento de Água em 30%;</p> <p>Concretização da execução do Plano Director de Drenagem de Esgotos em 30%;</p> <p>Implementação do SIG da AS em 40%;</p> <p>Concretização das empreitadas do POVT para Pernes, Alcaneide, Vale de Santarém e 100%;</p> <p>Concretização da empreitada dos Aglomerados Urbanos Pequenos em 100%;</p> <p>Concretização da empreitada do POVT, 7 Sistemas, em 30%;</p> <p>Concretização do Plano de Investimentos previsto para 2012, em 85%;</p> <p>Implementação de sistemas de controlo de produção na área operacional 50%;</p> <p>Redução de perdas em 5%;</p> <p>Redução do número de roturas em 10%;</p> <p>Cumprimento do prazo de resposta às reclamações em 22 dias;</p> <p>Redução dos consumos de energia nos equipamentos existentes em 5%;</p> <p>Implementação de 19 sistemas de controlo permanente dos cibros – execução em 60%;</p> <p>Reformulação do sistema de telegestão em 50%.</p>	<p>Implementação da Avaliação de Desempenho aos colaboradores da AS;</p> <p>Implementação de novo procedimento de controlo da assiduidade;</p> <p>Gestão e implementação do plano de formação dos RH;</p> <p>Elaboração dos Regulamentos para utilização de viaturas;</p> <p>Elaboração do manual de utilização do fardamento.</p>	<p>Execução da Campanha Renovação do Parque dos Contadores: 2500 contadores;</p> <p>Campanha de recuperação de leituras: 3 campanhas – aumento do consumo em 1,1%;</p> <p>Actuar junto com o Departamento Operacional com vista à redução das perdas em 5%;</p> <p>Angariação de clientes para o sistema de abastecimento de água para cumprimento da legislação em vigor – aumento do consumo em 5,5%;</p> <p>Redução de 20% do tempo de espera no Atendimento ao Público presencial;</p> <p>Redução do tempo de atendimento do call center de 20%;</p> <p>Cumprimento do prazo de resposta das reclamações em 22 dias;</p> <p>Dinamizar/aumentar o Atendimento Via Net em 40%;</p> <p>Angariar 5% de clientes para a campanha de marketing,</p> <p>Implementação da carta "10 compromissos da AS";</p> <p>Implementação do SIGN.</p>	<p>Conclusão da implementação de todas as melhorias identificadas pela auditoria feita aos sistemas de informação em 2011;</p> <p>Melhoria contínua do serviço prestado.</p>	<p>Campanhas de sensibilização para o uso eficiente da água – 2;</p> <p>Campanha para sensibilizar os consumidores para ligação aos novos sistemas de saneamento – 2;</p> <p>Implementação de melhorias identificadas na sequência da análise dos relatórios de actividade correspondentes à relação com os clientes.</p>	<p>Desenvolvimento e implementação dos novos regulamentos conforme recomendações da ERSAR.</p>

4. PRESSUPOSTOS DA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Apresentam-se de seguida os pressupostos principais adoptados na elaboração do orçamento.

Em traços gerais, o quadro seguinte apresenta o valor total referente ao volume de negócios da AS, bem como o volume de água facturada.

Quadro 2 – Volume de negócios da AS para 2012

Descrição	Valor
Água facturada (m ³)	4.282.288
Abastecimento de água (€)	
Parcela variável	4.255.605
Parcela fixa	2.163.996
Saneamento de águas residuais (€)	
Parcela variável	1.152.164
Parcela fixa	919.235
Outras prestações de serviços (€)	581.000
Volume de Negócios (€)	9.072.000

Em relação ao volume de negócios estimado para 2012 foram tidos em consideração os seguintes pressupostos na realização da actividade.

Quadro 3 – Pressupostos assumidos para a elaboração do Orçamento

Pressupostos	
Clientes (n.º)	34.531
Acréscimo do consumo (%)	6,6
Aumento do tarifário (%)	3,93
Tarifa de abastecimento de água	14,32
Tarifa de saneamento	6,63
Aumento tarifário médio (%)	750
Colocação de contadores (n.º)	2.500
Restabelecimentos (n.º)	1.213
Outros serviços água	516
Limpeza de fossas (n.º)	396
Outros serviços de saneamento (n.º)	

Em termos de fluxos de tesouraria foi tido em consideração o prazo médio de recebimento de vendas e prestações de serviços, como é indicado no quadro seguinte.

Quadro 4 – Prazo médio de recebimento

Mês emissão	1º turno	2º turno
N	79%	2%
N + 1	12%	74%
N + 2	5%	12%
N + 3	1%	8%
N + 4		1%

O prazo médio de pagamento (PMP) aos fornecedores de existências e de imobilizado corresponde a, aproximadamente, 60 dias. Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, o PMP estimado corresponde a 45 dias, enquanto, as medidas propostas ao nível da cobrança, a AS intenta reduzir o prazo médio de recebimento para 35 dias.

Em termos de endividamento, para efeitos do investimento previsto, foi considerada a utilização de um empréstimo de 8,5 milhões de euros, do financiamento contratualizado.

A evolução estimada ao nível dos gastos foi baseada nos dados históricos, ajustados à actividade programada e às necessidades identificadas para a implementação do modelo organizacional. Em relação aos gastos com o pessoal, foram consideradas as indicações relativas às restrições apontadas para o Orçamento de Estado para 2012, no que se refere à redução do valor a pagar pelas horas extraordinárias e, ainda, à estabilização do quadro de pessoal que se deverá situar nos 97 colaboradores.

Relativamente aos outros gastos, considerou-se uma taxa de inflação de 2,9% de acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor relativo ao período de Julho 2010 e Junho 2011.

5. RESUMO

No que ao orçamento respeita e a avaliar pelos grandes indicadores, apresenta-se, no quadro seguinte, os grandes números relativamente ao orçamento na óptica dos rendimentos, gastos e investimentos.

Quadro 5 – Resumo de rendimentos, gastos e investimentos da AS para 2012

Resumo	Valor (€)
Rendimentos	9.797.000
Gastos	9.492.750
Investimento	19.657.875

Apresenta-se de seguida um quadro elucidativo do peso dos gastos principais nos rendimentos relativos à actividade da Empresa.

Resumo	Valor (€)	%
Vendas e serviços prestados	9.072.000	
FSE	4.043.750	45%
Gastos com pessoal	2.394.000	26%

No quadro abaixo apresenta-se a desagregação dos investimentos projectados para 2012 por actividade.

Quadro 6 – Resumo dos investimentos por actividade

Área de Intervenção	Âmbito	Valor (€)
Água	Empresa	1.915.133
Saneamento	POVT	13.789.966
	Elegível*	
	Não elegível	1.870.599
	Empresa	1.300.377
Pluviais		100.000
Outros	Empresa	681.800

* Deste montante 20% representa encargo da Empresa, enquanto o montante não elegível é totalmente assegurado pela Empresa.

Para fazer face aos desafios ambiciosos que se propõe ao nível do investimento, a AS necessita obrigatoriamente de recorrer ao capital alheio, correspondendo a 8,5 milhões de Euros, apenas referente ao investimento (elegível) candidatado ao POVT.

A principal dificuldade é a conjuntura actual por factores totalmente exógenos à AS e que poderá implicar um deslizamento no prazo de realização dos investimentos por dificuldades de tesouraria provocadas por constrangimentos de reembolso por parte do POVT.

Salienta-se também o facto do OE para 2012 ainda não estar aprovado pelo que poderá vir a ser necessário fazer correcções para adaptar possíveis medidas que neste momento não se conseguiram perspectivar.

Estamos perante um orçamento ambicioso e que exigirá de todos os colaboradores da AS um forte empenho e compromisso para o sucesso dos objectivos traçados.

ANEXOS

ANEXO I

Plano de Investimentos

INVESTIMENTO EM SANEAMENTO - POVT		
NOVOS INVESTIMENTOS	Elegível (€)	Não elegível (€) (a)
Aquisição de terrenos	135.250	
Difusão/divulgação dos projectos	31.500	
INVESTIMENTOS QUE TRANSITAM DE 2011		
C. P. 06/2011 - Empreitada da 2ª Fase de Candidaturas ao POVT para a Construção das Redes de Saneamento e E 7 Sistemas no Concelho de Santarém	6.894.289	1.219.967
SE 09/2011 - Pequenos Aglomerados Urbanos	2.505.458	482.513
C. P. 01/2011 - Fiscalização, Gestão da Qualidade e, Ambiente e Coordenação de Segurança em Obra das Empreitadas do Concurso Público dos Sistemas de Saneamento de Pernes, Alcanede E Vale de Santarém, do Concurso Público dos Pequenos Aglomerados Urbanos e do Concurso Público da 2ª Fase de Candidaturas ao P.O.V.T	1.814.628	0
C. P. 03/2010 - ETAR Vale de Santarém, da rede de Saneamento do Alto do Vale, do Sistema de Saneamento da Póvoa da Isenta, da Construção da 2ª fase do Sistema de Saneamento de Alcanede e da 2ª fase do Sistema de Saneamento de Pernes	2.212.880	168.120
ETAR Alcanede	60.000	
Gestão e coordenação de projectos de diversas empreitadas	109.324	
Estudos técnicos de concepção de diversas empreitadas	26.637	
Total	13.789.966	1.870.599
Total Geral		15.660.565

(a) O valor de 1.870.599 referente ao não elegível relativo ao ano de 2012 inclui:

Ramais (vários sistemas) - 907.765
 Pluviais (vários sistemas) - 306.417
 S. Pedro (sistema de saneamento) - 199.650
 Vale do Carro (sistema de saneamento) - 247.500
 Vale do Soupo (sistema de saneamento) - 209.268

INVESTIMENTO EM SANEAMENTO - EMPRESA	
NOVOS INVESTIMENTOS	
Reabilitação de colectores	27.300
Reabilitação de conduta elevatória de AR e colector de AR da Rua da Braamcamp Freire	100.000
Remodelação de rede de drenagem provocada pela implantação do centro escolar Sacapeito (Unitário)	40.000
Remodelação dos descarregadores de tempestade conforme revisão de projecto de drenagem de ar da cidade	30.000
Renovação do sistema de desidratação de lamas	225.000
Remodelação ETAR Santarém	46.650
Valores compensatórios por expropriações	602.627
INVESTIMENTOS QUE TRANSITAM DE 2011	
Ramais domiciliários	60.000
Projecto de conclusão da rede de colectores de águas residuais de Alcanhões	108.000
Colector águas residuais Portela das Padeiras	3.800
Reparação colectores águas residuais Concelho de Santarém	57.000
TOTAL	1.300.377
INVESTIMENTO EM ÁGUA - EMPRESA	
NOVOS INVESTIMENTOS	
Abastecimento Arneiro (Pernes) - CP 03/2010	633.133
Remodelação Hidropressor do Pombalinho	18.000
Remodelação Hidropressor de Póvoa das Mós	15.000
Remodelação Hidropressor de Valverde	15.000
Execução de duas novas captações	180.000
Ramais e prolongamentos de rede	114.000
Ligaçao entre a captação e conduta existente na Gançaria	40.000
Ligaçao do sistemas de Albergaria e Louriceira a Almoster	100.000
Execução empreitada R Conde Alto Mearim - Almoster -	75.000
Diversas substituições de condutas	105.000
Substituição de rede de abastecimento de Pombalinho	220.000
Reabilitação de conduta de água da Rua da Braamcamp Freire	100.000
Remodelação da EE Ribeira de Santarém	100.000
Diversas vedações	43.000
INVESTIMENTOS QUE TRANSITAM DE 2011	
Ramais domiciliários	60.000
Furo captação água subterrânea Moçarria	97.000
TOTAL	1.915.133

INVESTIMENTO EM PLUVIAIS**NOVOS INVESTIMENTOS**

Reabilitação do colector pluvial da Rua da Braamcamp Freire	50.000
Remodelação da rede de drenagem de águas pluviais da calçada de Santa Clara	10.000
Remodelação de rede de drenagem provocada pela implantação do centro escolar Sacapeito (Unitário)	40.000
Total	100.000

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS - EMPRESA**EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - NOVAS AQUISIÇÕES**

Substituição de computadores+monitores	6.800
Equipamento de rede / comunicações activo	69.540
Software	31.460
Licenciamento de software open vale subscription - GOV	20.000
Sistema Integrado Gestão de Negócio	100.000
Licenças ERP/Migração para nova versão	70.000

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - VALORES QUE TRANSITAM DE 2011

Software assinatura digital	5.000
Total	302.800

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS - EMPRESA**EQUIPAMENTO BÁSICO - NOVAS AQUISIÇÕES**

DN 15	30.000
DN 20	30.000
DN 25	6.500
DN superior a 25	33.500
Instalação e substituição de contadores (outsourcing)	31.500
Contadores digitais	60.000
Outro equipamento básico	99.500
Total	291.000

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS - EMPRESA**OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS - NOVAS AQUISIÇÕES**

Ferramentas e utensílios	2.500
Equipamento de telegestão	85.500
Total	88.000

Total Investimentos**19.657.875**

ANEXO II

Plano Plurianual de Investimentos

código	Designação	Classificação	Código			Fonte Financ. (%)	2012			2013			2014			2015			Total	Previsão
			AC	AA	FC		Total	Financ. Def.	Def.	Financ. Não Def.	Def.	2013	2014	2015	Anos seguintes	2014	2015			
14222-0102	Remodelação Concelho Santarém - Diversas	4521					100	15.000	15.000	0	0	0	0	0	0	0	0	15.000	277.000	
14222-0103-15	Central Hidropressora de Vale Verde	453106					100	277.000	277.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	277.000	
14222-0103-30	Furos de Captacão	453107					100	33.000	33.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33.000	
14222-0103-31	Centrais Hidropressoras	453108					100	633.133	633.133	0	0	0	0	0	0	0	0	0	633.133	
14222-0103-35	Abastecimento Arneiro das Milharicas (Penes)	453109					100	40.000	40.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40.000	
14222-0103-36	Ligação entre a captação e conduta existente na Gancaria	4531010					100	100.000	100.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100.000	
14222-0103-37	Ligação do sistemas de Albergaria e Loureiro a Almôster	4531011					100	75.000	75.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	75.000	
14222-0103-38	Execução empreitada R. Conde Alto Meirim - Almôster -	4531012					100	425.000	425.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	425.000	
14222-0103-39	Substituição de condutos	4531013					100	100.000	100.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100.000	
14222-0103-40	Remodelação Estação Elevatória Ribeira de Santarém	4531014					100	43.000	43.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43.000	
14222-0103-41	Diversas Vedações	4531015					100	117.000	117.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	117.000	
14222-02	Ramais de água	45321001					100	57.000	57.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57.000	
14222-03	Prolongamentos de conduta	45322001					100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
14222-04	Sistemas de drenagem de águas residuais	4533																		
14222-04-01	Sanearamento novos investimentos	45331					100	907.764	907.764	0	0	0	0	0	0	0	0	0	907.764	
14222-04-01-09-33	Ramais de saneamento	45331002					100	108.000	108.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	108.000	
14222-04-01-09-35	Proj. conc. rede colectores Alcanhões	45331035					100	3.800	3.800	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.800	
14222-04-01-09-37	Colector águas residuais Portela das Padeiras	45331039					100	57.000	57.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57.000	
14222-04-01-09-43	Remodelação da rede de esgotos em vários locais do concelho	45331044					100	27.300	27.300	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27.300	
14222-04-01-09-55	Reabilitação de colectores	45331045					100	100.000	100.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100.000	
14222-04-01-09-56	Reabilitação de conduta elevatória de AR e colector de AR da Rua da Braamcamp Freire	45331046					100	40.000	40.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40.000	
14222-04-01-09-57	Sacapeto (União)	45331047					100	30.000	30.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30.000	
14222-04-01-09-58	Remodelação dos descarregadores de tempestade conforme revisão de projecto de drenagem de ar da cidade	45331048					100	225.000	225.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	225.000	
14222-04-01-09-59	Renovação do sistema de desidratação de lamas	45331049					100	46.650	46.650	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46.650	
14222-04-01-09-60	Remodelação ETAR Santarém	45331050					100	602.627	602.627	0	0	0	0	0	0	0	0	0	602.627	
14222-04-01-09-61	Valores compensatórios por expropriações	45331051					100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
14222-04-02	Construção Sistema Saneamento Alcanede - PovT	453503																		
14222-04-02-09-01	ETAR	45330302					20	60.000	60.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60.000	
14222-04-02-09-03	Redes de drenagem	45330305					20	1.188.880	1.188.880	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.188.880	
14222-04-02-09-05	Rede - Alquedão do Mató	45330306					20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
14222-04-02-09-06	Fiscalização	45330307					20	163.281	163.281	0	0	0	0	0	0	0	0	0	163.281	
14222-04-02-09-07	Estudos técnicos de concepção	45330308					20	2.250	2.250	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.250	
14222-04-02-09-09	Gestão e coordenação do projeto	45330309					20	13.000	13.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13.000	
14222-04-02-09-10	Difusão/divulgação do projeto	45330310					20	1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.000	

código	Designação	Classificação	Código		Fonte Financ.		2012		Anos seguintes		Total	Previs
			AC	AA	FC	Total	Financ. Def.	Financ. Não Def.	2013	2014		
I4222-04-05-09-02	Construção Remodelação Sistema Saneamento Pernes - PovT	453502	20	80	5.000	5.000	0	0	0	0	5.000	
I4222-04-05-09-01	Terreno	45350201										
I4222-04-05-09-05	ETAR	45350205	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0
I4222-04-05-09-06	Rede	45350204	20	80	786.000	786.000	0	0	0	0	0	0
I4222-04-05-09-07	Fiscalização	45350206	20	80	201.992	201.992	0	0	0	0	786.000	201.992
I4222-04-05-09-08	Estudos técnicos de concepção	45350207	20	80	825	825	0	0	0	0	825	0
I4222-04-05-09-09	Gestão e coordenação do projecto	45350208	20	80	12.000	12.000	0	0	0	0	12.000	0
I4222-04-05-09-09	Difusão/divulgação do projecto	45350209	20	80	2.000	2.000	0	0	0	0	2.000	0
I4222-04-21	Construção do Sistema de Azoia de Cima	453511	20	80	20.000	20.000	0	0	0	0	20.000	
I4222-04-21-09-01	Terreno	45351101										
I4222-04-21-09-02	Rede e emissários	45351102	20	80	802.976	802.976	0	0	0	0	802.976	0
I4222-04-21-09-03	Fiscalização	45351103	20	80	182.619	182.619	0	0	0	0	182.619	0
I4222-04-21-09-04	Estudos técnicos de concepção	45351104	20	80	7.325	7.325	0	0	0	0	7.325	0
I4222-04-21-09-05	Gestão e coordenação do projecto	45351105	20	80	4.200	4.200	0	0	0	0	4.200	0
I4222-04-21-09-06	Difusão/divulgação do projecto	45351106	20	80	2.500	2.500	0	0	0	0	2.500	0
I4222-04-22	Construção do Sistema de Saneamento de Canal	453512	20	80	5.000	5.000	0	0	0	0	5.000	
I4222-04-22-09-01	Terreno	45351201										
I4222-04-22-09-02	Rede e emissários	45351202	20	80	314.062	314.062	0	0	0	0	314.062	0
I4222-04-22-09-03	Fiscalização	45351203	20	80	54.491	54.491	0	0	0	0	54.491	0
I4222-04-22-09-04	Estudos técnicos de concepção	45351204	20	80	1.935	1.935	0	0	0	0	1.935	0
I4222-04-22-09-05	Gestão e coordenação do projecto	45351205	20	80	4.200	4.200	0	0	0	0	4.200	0
I4222-04-22-09-06	Difusão/divulgação do projecto	45351206	20	80	2.500	2.500	0	0	0	0	2.500	0
I4222-04-23	Construção do Sistema de Saneamento de Advagar	453513	20	80	5.000	5.000	0	0	0	0	5.000	
I4222-04-23-09-01	Terreno	45351301										
I4222-04-23-09-02	Rede e emissários	45351302	20	80	479.788	479.788	0	0	0	0	479.788	0
I4222-04-23-09-03	Fiscalização	45351303	20	80	111.994	111.994	0	0	0	0	111.994	0
I4222-04-23-09-04	Estudos técnicos de concepção	45351304	20	80	1.935	1.935	0	0	0	0	1.935	0
I4222-04-23-09-05	Gestão e coordenação do projecto	45351305	20	80	4.200	4.200	0	0	0	0	4.200	0
I4222-04-23-09-06	Difusão/divulgação do projecto	45351306	20	80	2.500	2.500	0	0	0	0	2.500	0
I4222-04-24	Construção do Sistema de Saneamento de Almeirim e Azenha	453515	20	80	7.500	7.500	0	0	0	0	7.500	
I4222-04-24-09-01	Terreno	45351501										
I4222-04-24-09-02	Rede e emissários	45351502	20	80	228.841	228.841	0	0	0	0	228.841	0
I4222-04-24-09-03	Fiscalização	45351503	20	80	54.491	54.491	0	0	0	0	54.491	0
I4222-04-24-09-04	Estudos técnicos de concepção	45351504	20	80	1.935	1.935	0	0	0	0	1.935	0
I4222-04-24-09-05	Gestão e coordenação do projecto	45351505	20	80	4.200	4.200	0	0	0	0	4.200	0
I4222-04-24-09-06	Difusão/divulgação do projecto	45351506	20	80	2.500	2.500	0	0	0	0	2.500	0

código	Designação	Classificação	Código			Fonte Financ. (%)	2012			Total			Total Previsto
			AC	AA	FC		Total	Financ. Def.	Def.	2013	2014	2015	
14222-04-26	Construção do Sistema de Saneamento da Ribeira	453516	20	80	0	0	889.059	889.059	0	0	0	0	889.059
14222-04-26-09-01	Terreno	45351601	20	80	0	0	889.059	889.059	0	0	0	0	889.059
14222-04-26-09-02	Rede e emissários	45351602	20	80	0	0	227.630	227.630	0	0	0	0	227.630
14222-04-26-09-03	Fiscalização	45351603	20	80	0	0	1.935	1.935	0	0	0	0	1.935
14222-04-26-09-04	Estudos técnicos de concepção	45351604	20	80	0	0	4.200	4.200	0	0	0	0	4.200
14222-04-26-09-05	Gestão e coordenação do projecto	45351605	20	80	0	0	2.500	2.500	0	0	0	0	2.500
14222-04-26-09-06	Difusão/divulgação do projecto	45351606	20	80	0	0	2.500	2.500	0	0	0	0	2.500
14222-04-27	Construção do Sistema de Saneamento de Abrá	453517	20	80	0	0	12.500	12.500	0	0	0	0	12.500
14222-04-27-09-01	Terreno	45351701	20	80	0	0	324.480	324.480	0	0	601.136	0	925.616
14222-04-27-09-02	Construção	45351702	20	80	0	0	29.073	29.073	0	0	43.610	0	72.684
14222-04-27-09-03	Fiscalização	45351703	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14222-04-27-09-04	Estudos técnicos de concepção	45351704	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14222-04-27-09-05	Gestão e coordenação do projecto	45351705	20	80	0	0	7.916	7.916	0	0	7.916	0	15.831
14222-04-27-09-06	Difusão/divulgação do projecto	45351706	20	80	0	0	2.000	2.000	0	0	1.000	0	3.000
14222-04-28	Construção do Sistema de Saneamento de Almôster	453518	20	80	0	0	46.000	46.000	0	0	0	0	46.000
14222-04-28-09-01	Terreno	45351801	20	80	0	0	871.013	871.013	0	0	1.637.362	0	2.508.375
14222-04-28-09-02	Construção	45351802	20	80	0	0	79.146	79.146	0	0	118.719	0	197.885
14222-04-28-09-03	Fiscalização	45351803	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	5.250
14222-04-28-09-04	Estudos técnicos de concepção	45351804	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	15.831
14222-04-28-09-05	Gestão e coordenação do projecto	45351805	20	80	0	0	7.916	7.916	0	0	7.916	0	3.000
14222-04-28-09-06	Difusão/divulgação do projecto	45351806	20	80	0	0	2.000	2.000	0	0	1.000	0	3.000
14222-04-29	Construção do Sistema de Saneamento de Alqueidão do Rei	453519	20	80	0	0	20.000	20.000	0	0	0	0	20.000
14222-04-29-09-01	Terreno	45351901	20	80	0	0	1.533.022	1.533.022	0	0	2.830.843	0	4.353.865
14222-04-29-09-02	Construção	45351902	20	80	0	0	136.063	136.063	0	0	205.295	0	342.158
14222-04-29-09-03	Fiscalização	45351903	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14222-04-29-09-04	Estudos técnicos de concepção	45351904	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	4.815
14222-04-29-09-05	Gestão e coordenação do projecto	45351905	20	80	0	0	7.916	7.916	0	0	7.916	0	15.831
14222-04-29-09-06	Difusão/divulgação do projecto	45351906	20	80	0	0	2.000	2.000	0	0	1.000	0	3.000
14222-04-30	Construção do Sistema de Saneamento de Santarém	453520	20	80	0	0	4.236.661	4.236.661	0	0	7.944.074	0	12.180.735
14222-04-30-09-02	Construção	45352002	20	80	0	0	380.902	380.902	0	0	586.352	0	967.254
14222-04-30-09-03	Fiscalização	45352003	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	26.100
14222-04-30-09-04	Estudos técnicos de concepção	45352004	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	15.831
14222-04-30-09-05	Gestão e coordenação do projecto	45352005	20	80	0	0	7.916	7.916	0	0	7.916	0	3.000
14222-04-30-09-06	Difusão/divulgação do projecto	45352006	20	80	0	0	2.000	2.000	0	0	1.000	0	3.000

Plano de Actividades e Orçamento para 2012

código	Designação	Classificação	Código		Fonte Financ. (%)		2012		2013		Anos seguintes		Total Previsto	
			AC	AA	FC	Total	Financ. Def.	Financ. Não Def.	2014	2015	2014	2015		
I4222-04-31	Construção do Sistema de Saneamento de Santos	453521	20	80	11.750	11.750	0	0	0	0	11.750	11.750	780.254	
I4222-04-31-09-01	Terreno	45352101	20	80	272.698	272.698	0	0	507.555	0	0	0	61.401	
I4222-04-31-09-02	Construção	45352102	20	80	24.560	24.560	0	0	36.841	0	0	0	0	
I4222-04-31-09-03	Fiscalização	45352103	20	80	7.916	7.916	0	0	0	0	7.916	7.916	15.831	
I4222-04-31-09-04	Estudos técnicos de concepção	45352104	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
I4222-04-31-09-05	Gestão e coordenação do projecto	45352105	20	80	2.000	2.000	0	0	1.000	0	0	0	3.000	
I4222-04-31-09-06	Difusão/divulgação do projecto	45352106	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
I4222-04-32	Construção do Sistema de Saneamento de Tremes	453522	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
I4222-04-32-09-01	Terreno	45352201	20	80	213.444	213.444	0	0	406.192	0	0	0	619.636	
I4222-04-32-09-02	Construção	45352202	20	80	19.648	19.648	0	0	29.473	0	0	0	49.121	
I4222-04-32-09-03	Fiscalização	45352203	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
I4222-04-32-09-04	Estudos técnicos de concepção	45352204	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
I4222-04-32-09-05	Gestão e coordenação do projecto	45352205	20	80	7.916	7.916	0	0	7.916	0	0	0	15.831	
I4222-04-32-09-06	Difusão/divulgação do projecto	45352206	20	80	2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	3.000	
I4222-04-33	Construção do Sistema de Saneamento de Vale de Santarém	453523	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
I4222-04-33-09-01	Terreno	45352301	20	80	298.000	298.000	0	0	0	0	0	0	298.000	
I4222-04-33-09-02	Construção	45352302	20	80	130.000	130.000	0	0	0	0	0	0	130.000	
I4222-04-33-09-03	Fiscalização	45352303	20	80	8.496	8.496	0	0	0	0	0	0	8.496	
I4222-04-33-09-04	Estudos técnicos de concepção	45352304	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
I4222-04-33-09-05	Gestão e coordenação do projecto	45352305	20	80	7.916	7.916	0	0	7.916	0	0	0	15.831	
I4222-04-33-09-06	Difusão/divulgação do projecto	45352306	20	80	2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	3.000	
I4222-04-34	Construção do Sistema de Saneamento de Vaqueiros	453524	20	80	2.500	2.500	0	0	0	0	0	0	2.500	
I4222-04-34-09-01	Terreno	45352401	20	80	196.538	196.538	0	0	371.309	0	0	0	567.847	
I4222-04-34-09-02	Construção	45352402	20	80	17.937	17.937	0	0	26.905	0	0	0	44.842	
I4222-04-34-09-03	Fiscalização	45352403	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	2.175	
I4222-04-34-09-04	Estudos técnicos de concepção	45352404	20	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
I4222-04-34-09-05	Gestão e coordenação do projecto	45352405	20	80	7.916	7.916	0	0	7.916	0	0	0	15.831	
I4222-04-34-09-06	Difusão/divulgação do projecto	45352406	20	80	2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	3.000	
I4222-05	Saneamento Pluvial	4534	Novos Investimentos		Realização do colector pluvial da Rua da Braancamp Freire		50.000		50.000		0		50.000	
I4222-05-01-01	Realização da rede de trengem de águas pluviais da calzada de Santa Clara	45341001	100	0	10.000	10.000	0	0	0	0	0	0	50.000	
I4222-05-01-02	Remodelação da rede de trengem provocada pela implantação do centro escolar	45341002	100	0	40.000	40.000	0	0	0	0	0	0	10.000	
I4222-05-01-03	Scapeto (Unitário)	45341003	100	0	191.500	191.500	0	0	0	0	0	0	40.000	
I423-01	Aparelhagem controlo metrológico	433	99.500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	191.500	
I423-02	Outro equipamento básico	437	2.500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99.500	
I426	Ferramentas e utensílios	435	302.800	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.500	
I429-04	Equipamento administrativo	437	85.500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	302.800	
	Sistema de telegestão		19.657.875	19.657.875	0	0	15.455.331	0	0	0	35.113.206	X		

ANEXO III

Orçamento para 2012

Antes da apresentação das demonstrações financeiras previsionais para 2012, nomeadamente a Demonstração dos Resultados e o Balanço, duas grandes rubricas que já anteriormente se referiu, os Fornecimentos e Serviços Externos e os Gastos com o Pessoal, representam um peso bastante significativo na estrutura de gastos da Águas de Santarém, 45% e 26%, respectivamente.

Por este motivo, afigura-se interessante o seu desdobramento. Igualmente se evidenciam o Plano de Consumo de Existências, as Vendas Brutas e Outros Rendimentos.

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2011	Setembro 2011 (real)	Dezembro 2011 (Previsão)	Orçamento 2012
Trabalhos Especializados	850.000	707.886	973.212	1.340.000
Trabalho temporário	0	11.094	27.013	0
Publicidade e Propaganda	20.000	11.144	12.644	30.000
Vigilância e Segurança	2.000	1.931	2.273	3.100
Honorários	1.500	7.600	7.600	8.000
Conservação e Reparação	650.000	187.057	349.513	584.500
Ferramentas e Utensílios	2.000	2.655	3.555	4.000
Livros e Documentação Técnica	2.500	5.700	9.651	10.000
Material de Escritório	33.000	7.369	8.869	9.000
Artigos Para Oferta	5.000	6.158	8.658	9.000
Material de Laboratório	15.000	1.053	1.053	0
Material de Informática	8.000	1.196	1.796	2.000
Electricidade	790.000	602.467	850.917	1.200.000
Combustíveis	75.000	54.221	75.639	100.000
Outros Fluidos	1.500	546	1.211	1.500
Deslocações e Estadas	15.000	11.166	18.266	20.000
Transporte de Mercadorias	2.500	939	2.439	3.000
Despesas com Viaturas de Turismo	30.000	23.690	35.304	3.650
Despesas com Outras Viaturas	30.000	25.293	33.458	36.000
Rendas e Alugueres	110.000	77.814	115.327	120.500
Comunicações	176.000	144.177	200.111	225.000
Seguros	25.000	31.212	38.468	50.000
Contencioso e Notariado	0	178	178	1.000
Despesas de Representação	40.000	30.123	30.500	35.000
Limpeza, Higiene e Conforto	40.000	28.019	35.941	40.000
Encargos de Cobrança	150.000	39.690	72.862	112.500
Comunicação e Imagem	150.000	46.387	60.967	60.000
Vestuário	16.000	4.662	6.162	15.000
Donativos	0	320	320	1.000
Outros	30.000	12.685	16.094	20.000
	3.270.000	2.084.429	3.000.000	4.043.750

Os Fornecimentos e Serviços Externos compreendem os valores relativos ao consumo e uso de bens e serviços destinados ao desenvolvimento da actividade. Neste sentido, merecem especial realce as seguintes rubricas:

Trabalhos especializados: Nesta rubrica e considerando o valor de 1.340.000,00 previsto para 2012, engloba por exemplo o contrato de exploração da ETAR de Santarém (250.000,00), Relatórios de expropriações (87.200,00), Redefinição do modelo organizacional e definição do

modelo de avaliação de desempenho (99.000,00), Prestação de serviços de engenharia civil para acompanhamento das empreitadas (65.200,00), Plano director de água e saneamento (109.500,00), Serviços de cortes (36.000,00), Campanhas de detecção de fugas de água, (20.000,00).

Para além do atrás enumerado, importa referir que se trata de uma conta muito mais abrangente englobando igualmente diversas auditorias, pareceres jurídicos ou outros, assessorias, análises e prestações de serviços que pela sua especificidade ou complexidade se recorre a serviços de outsourcing.

Conservação e reparação: Como o próprio nome indica trata-se de uma conta onde são considerados valores para fazer face à manutenção e conservação não só das infra-estruturas como também dos equipamentos que não são considerados investimentos. Neste sentido, destacar-se-iam nos valores para 2012, o valor estimado para reparação de avarias de 209.000,00 (abertura e fecho de vala e pavimentação), reabilitação de acessórios de rede (66.500,00) e manutenção, conservação e reparações diversas no valor estimado de 49.000,00. Ainda decorrente do Plano de Higiene, Segurança e Saúde, implementação de várias melhorias para fazer face às não conformidades registadas para o que se estima um valor de 145.000,00.

Electricidade: Para o valor apurado na conta da electricidade, foram tidos em linha de conta os seguintes pressupostos: o aumento proposto pela ERSE de 3,4%, o aumento já decorrente da entrada em funcionamento das ETAR da Póvoa de Santarém, Amiais de Baixo e Pernes, e a entrada em operação das ETAR de Alcanede e Vale de Santarém no decorrer de 2012.

Encargos de cobrança: O valor estimado para 2012, além dos custos inerentes à cobrança de facturas, tem também adjacente o esforço a desenvolver por parte da AS numa campanha de adesão a cobrança por transferência bancária, a adesão à Via CTT, factura electrónica, pagamentos em *payshops*, iniciativas já levadas a cabo em 2011 e com continuação para o ano de 2012.

Gastos com o Pessoal

Pessoal ao Serviço	Orçamento 2011	Setembro 2011 (real)	Dezembro 2011 (Previsão)	Orçamento 2012
Administração	3		3	3
Direcção Geral	10		7	7
Direcção Administrativa e Financeira	16		9	11
Departamento Comercial	28		23	25
Direcção de Operações	61		54	53
Gabinete da Qualidade da Água	7		1	1
Total Pessoal	125		97	100
Gastos com o Pessoal	Orçamento 2011	Setembro 2011 (real)	Dezembro 2011 (Previsão)	Orçamento 2012
Remunerações órgãos sociais	4.304	3.053	4.500	4.500
Remunerações do pessoal	1.456.817	854.132	1.315.000	1.460.000
Subsídio de férias e Natal	241.842	259.852	260.000	275.000
Trabalho extraordinário	98.216	82.538	110.000	60.000
Trabalho em regime de turnos	15.694	13.276	18.000	18.000
Abono para faltas	4.676	3.449	4.300	4.500
Subsídio de refeição	101.986	72.402	91.000	91.500
Ajudas de custo	51.033	25.940	35.000	35.000
Outros suplementos	30.739	21.315	28.500	28.500
Ajudas de custo (quilómetros)	6.839	3.928	6.250	6.000
Subsídio familiar a crianças		7.911	10.000	10.500
Prestações de acção social complementar		9.290	11.000	12.000
Encargos com a saúde	70.486	9.694	20.000	20.000
Prémios para pensões	1.185	570	1.200	1.500
Segurança social dos funcionários	200.192	139.295	185.000	230.000
Segurança social - Regime geral	39.670	27.983	36.000	40.000
Seguros de acidentes no trabalho	75.000	13.128	21.000	25.000
Gastos de acção social		12.500	0	0
Despesas de saúde		3.137	6.500	7.000
Seguros de saúde		0	27.750	30.000
Outros (Formação)	164.639	6.877	9.000	35.000
Prémios de Desempenho	116.000	0	0	0
Total Gastos com o Pessoal	2.679.319	1.570.269	2.200.000	2.394.000

Relativamente aos gastos com o pessoal, as principais alterações entre a previsão do fecho do ano e os valores orçados para o ano de 2012 devem-se, sobretudo, por um lado às contratações especializadas resultantes da definição do modelo organizacional e por outro lado, na redução do valor das horas extraordinárias por via das restrições apontadas para o Orçamento de Estado para 2012, designadamente em que a 1ª hora terá um acréscimo de 25% (50% em 2011), 37,54% nas horas seguintes (75% em 2011). Quanto ao trabalho extraordinário em dia de descanso semanal obrigatório, complementar e em dia feriado, tem direito a um acréscimo de 50% de remuneração por cada hora (100% em 2011).

Plano de Consumo de Existências

EXISTÊNCIA INICIAL	2011 (Orçamento)	Previsão Dezembro 2011	2012 (Orçamento)
MP Água	61.500	61.500	79.000
MP Saneamento	41.000	41.000	66.000
	102.500	102.500	145.000
COMPRAS	2011 (Orçamento)	Previsão Dezembro 2011	2012 (Orçamento)
MP Água	48.000	81.000	60.000
MP Saneamento	32.000	61.500	50.000
	80.000	106.000	110.000
EXISTÊNCIA FINAL	2011 (Orçamento)	Previsão Dezembro 2011	2012 (Orçamento)
MP Água	57.000	79.000	80.000
MP Saneamento	38.000	66.000	65.000
	95.000	145.000	145.000
CUSTOS CMVMC	2011 (Orçamento)	Previsão Dezembro 2011	2012 (Orçamento)
MP Água	52.500	63.500	59.000
MP Saneamento	35.000	36.500	51.000
	87.500	100.000	110.000

Vendas Brutas	2011 (Orçamento)	2012 (Orçamento)
Água		
Vendas		
Tarifa volumétrica	4.533.522	4.255.605
Tarifa de disponibilidade	1.961.665	2.163.996
Saneamento		
Vendas		
Tarifa volumétrica	1.227.039	1.152.164
Tarifa de disponibilidade	859.737	919.235
Pluviais	521.694	350.000
Outros rendimentos da actividade	230.035	231.000
Total Vendas Brutas	9.333.692	9.072.000



Para além das Vendas e Prestações de Serviços anteriormente abordadas, constituem ainda rendimentos, os trabalhos para a própria entidade, os ganhos suplementares provenientes do valor de 5% da comissão da tarifa de resíduos sólidos urbanos, as rendas provenientes dos contratos de arrendamento celebrados com as operadoras, a gestão da rede de águas pluviais e outros rendimentos como por exemplo juros bancários, de mora ou ainda outros rendimentos decorrentes de regularizações.

Apresenta-se de seguida mapa elucidativo dos outros rendimentos.

Outros Rendimentos	2011 (Orçamento)	Previsão Dezembro 2011	2012 (Orçamento)
Trabalhos para a própria entidade	125.000	115.000	125.000
Ganhos suplementares (com cob TRSU)	36.000	30.000	35.000
Outros rendimentos*	55.000	185.000	215.000
Gestão da rede de águas pluviais	521.694	0	350.000
Total Outros Rendimentos	737.694	330.000	725.000

***outros rendimentos:** Os valores considerados nesta rubrica, dizem respeito a rendimentos que não estão considerados noutras rubricas mais específicas, nomeadamente comissão da tarifa de resíduos sólidos urbanos, rendas provenientes de contratos de arrendamento com as operadoras, juros de mora e regularizações várias.

Demonstração dos Resultados

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos			
			2011 Orçamento	Setembro 2011 (real)	Dezembro 2011 (Previsional)	Orçamento 2012
71, 72	Vendas e serviços prestados		9.333.692,00	5.538.257,37	8.100.000,00	9.072.000,00
75	Subsídios à exploração		0,00	0,00	0,00	0,00
785, 685, 792	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00	0,00	0,00
73	Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade		125.000,00	82.800,00	115.000,00	125.000,00
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-87.500,00	-86.001,11	-100.000,00	-110.000,00
62	Fornecimentos e serviços externos		-3.270.000,00	-2.084.429,35	-3.000.000,00	-4.043.750,00
63	Gastos com o pessoal		-2.702.224,00	-1.570.269,30	-2.200.000,00	-2.394.000,00
652, 7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	
651, 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-32.307,00	0,00	-180.000,00	-100.000,00
67, 763	Provisões (aumentos/reduções)		-30.000,00	0,00	0,00	0,00
653 a 658, 7623 a 7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
66, 77	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00
78, 791 (excepto 785 e 7915), 798	Outros rendimentos e ganhos		355.451,00	157.868,44	215.000,00	600.000,00
68 (excepto 685), 6912, 6918, 6928, 6988	Outros gastos e perdas		-25.000,00	-196.233,59	-280.000,00	-25.000,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			3.667.112,00	1.841.992,46	2.670.000,00	3.124.250,00
64, 761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.865.000,00	-1.216.000,00	-1.616.000,00	-2.200.000,00
654 a 658, 7624 a 7628	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			1.802.112,00	625.992,46	1.054.000,00	924.250,00
7915	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
6911, 6921, 6981	Juros e gastos similares suportados		-108.359,00	-6.261,73	-50.000,00	-620.000,00
Resultado antes de impostos			1.693.752,00	619.730,73	1.004.000,00	304.250,00
811	Imposto sobre o rendimento do período		423.438,00	160.000,00	260.000,00	80.000,00
812						
Resultado líquido do período			1.270.314,00	459.730,73	744.000,00	224.250,00
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período						
Resultado líquido do período atribuível a:						
Detentores do capital da empresa-mãe						
Interesses minoritários						
Resultado por acção básica						

Balanço

Código Contas	Rubricas	NOTAS	DATAS					
			2011 Orçamento	Setembro 2011 (real)	Dezembro 2011 (Previsional)	Orçamento 2012		
ACTIVO								
Activo não corrente								
43, 453, 455, 459	Activos fixos tangíveis		57.000.000,00	37.679.431,69	44.200.000,00	61.655.375,41		
42, 452, 455, 459	Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00	0,00		
441, 449	Goodwill		0,00	0,00	0,00	0,00		
442 a 446, 449	Activos intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00		
,454, 455, 459	Activos biológicos		0,00	0,00	0,00	0,00		
372	Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial		0,00	0,00	0,00	0,00		
419	Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00	0,00	0,00		
4112, 4122 4132,	accionistas/sócios		0,00	0,00	0,00	0,00		
4141, 4149	Outros activos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00		
266, 268, 269	Activos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00		
4115, 419, 451,			57.000.000,00	37.679.431,69	44.200.000,00	61.655.375,41		
455, 459								
2741								
Activo corrente:								
32 a 36, 381 a 386,	Inventários		95.000,00	152.491,03	145.000,00	145.000,00		
39	Activos biológicos		0,00	0,00	0,00	0,00		
371, 387 ,39	Clientes		2.000.000,00	2.447.782,90	2.400.000,00	2.486.285,71		
21 (excepto 218)	Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00	0,00		
228, 229, 2713, 279	Estado e outros entes públicos		150.000,00	394.166,19	140.000,00	191.826,99		
24	accionistas/sócios		0,00	0,00	250.000,00	0,00		
263, 268, 269	Outras contas a receber		800.000,00	1.035.232,13	1.313.000,00	1.800.000,00		
232, 238, 239,	Diferimentos		12.000,00	12.323,39	13.000,00	13.000,00		
2721, 278, 279, 22	Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	0,00	0,00		
e 2711 (SD)	Outros activos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00		
281	Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	0,00	0,00		
1411, 1421	Caixa e depósitos bancários		456.470,00	465.967,48	460.000,00	148.747,31		
1431			3.513.470,00	4.507.963,12	4.721.000,00	4.784.860,01		
46								
11, 12, 13	Total do Activo		60.513.470,00	42.187.394,81	48.921.000,00	66.440.235,41		

Balanço

Código Contas	Rubricas	Notas	Datas			
			2011 Orçamento	Setembro 2011 (real)	Dezembro 2011 (Previsional)	Orçamento 2012
Capital próprio:						
51, 261, 262	Capital realizado		31.277.423,00	31.277.422,97	31.277.422,97	31.277.422,97
52	Acções (quotas) próprias				0,00	0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio				0,00	0,00
54	Prémios de emissão				0,00	0,00
561	Reservas legais		30.000,00	67.182,65	67.182,65	141.582,65
552	Outras reservas				0,00	0,00
56	Resultados transitados		456.470,00	511.628,04	511.628,04	809.228,04
57	Ajustamentos em activos financeiros				0,00	0,00
58	Excedentes de revalorização				0,00	0,00
59, 89	Outras variações no capital próprio		7.860.000,00	2.670.794,96	6.508.420,18	14.593.420,18
			39.623.893,00	34.527.028,62	38.364.653,84	46.821.653,84
818	Resultado líquido do período		1.270.314,00	459.730,73	744.000,00	224.250,00
	Total do capital próprio		40.894.207,00	34.986.759,35	39.108.653,84	47.045.903,84
Passivo						
Passivo não corrente						
29	Provisões		0,00	0,00	0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos		7.450.000,00	3.099.000,00	4.500.000,00	13.000.000,00
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00
2742	Passivos por impostos diferidos		2.440.000,00	931.509,02	940.000,00	3.855.000,00
275	Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00	0,00
			9.890.000,00	4.030.509,02	5.440.000,00	16.855.000,00
Passivo corrente						
24	Fornecedores		1.000.000,00	577.113,58	585.346,16	592.331,58
218, 276	Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00	0,00
264, 265, 266, 268	Estado e outros entes públicos		300.000,00	327.213,48	97.000,00	97.000,00
12, 25	Accionistas/sócios		0,00	-250.000,00	0,00	0,00
2712, 2722, 275/278, 21 (SC)	Financiamentos obtidos		200.000,00	0,00	190.000,00	100.000,00
282	Outras contas a pagar		8.229.263,00	2.515.799,38	3.500.000,00	1.750.000,00
1412, 1422	Diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00
1432	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00
	Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	0,00	0,00
			9.729.263,00	3.170.126,44	4.372.346,16	2.539.331,58
	Total do passivo		19.619.263,00	7.200.635,46	9.812.346,16	19.394.331,58
	Total do capital próprio e do passivo		60.513.470,00	42.187.394,81	48.921.000,00	66.440.235,41

De salientar que na conta clientes estão deduzidas a imparidade por dívidas a receber, a antiga conta de provisões para clientes de cobrança duvidosa.

Outras contas a receber: Com o SNC são aqui consideradas as seguintes contas: Adiantamentos ao pessoal, devedores por acréscimos de rendimentos (antiga conta acréscimos de proveitos), outros devedores e credores.

Outras contas a pagar: São consideradas nesta rubrica, outras operações com o pessoal nomeadamente sindicatos, descontos judiciais, fornecedores de investimentos (antiga conta de fornecedores de imobilizado), credores por acréscimos de gastos (antiga conta de acréscimos de custos), outros devedores e credores, perdas por imparidade acumuladas (antiga conta 291 - Para cobranças duvidosas).

Plano de Actividades e Orçamento para 2012

ORÇAMENTO DE TESOURARIA		2011	2012	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIOS	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OCTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
RECEBIMENTOS																
Volume de negócios		9.209.291	9.168.005	1.025.000	663.640	644.533	644.046	685.051	737.626	744.231	846.000	812.814	829.561	795.619	740.885	
- Vendas globais		8.982.552	1.000.000	638.982	620.373	620.386	23.678	23.678	720.553	822.223	785.126	805.883	771.942	717.207		
- Outros recebimentos		576.694	285.453	25.000	23.678	23.678	23.678	23.678	23.678	23.678	23.678	23.678	23.678	23.678	23.678	
Outros recebimentos		720.000	600.000	50.000	50.000	50.000	0	0	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	
Reembolsos de I.V.A.		0	582.758	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	442.758
TOTAL 1		9.929.291	10.156.762	4.075.000	712.640	694.4333	694.046	735.051	927.626	794.231	896.000	862.814	879.561	845.619	1.233.642	
PAGAMENTOS																
Compras de Mercadorias e Matérias Primas		87.500	200.650	100.000	9.150	9.150	9.150	9.150	9.150	9.150	9.150	9.150	9.150	9.150	9.150	
Gastos com a Exploração		3.285.000	6.773.990	400.000	397.635	397.635	397.635	397.635	397.635	397.635	397.635	397.635	397.635	397.635	397.635	
Gastos com o Pessoal		2.102.224	2.051.000	153.874	153.874	153.874	153.874	153.874	195.224	196.799	194.489	153.874	212.429	214.943	153.874	
Pagamentos ao Estado		0	303.000	19.000	19.000	19.000	2.000	2.000	35.000	35.000	30.000	19.000	35.000	35.000	19.000	
Outros Pagamentos		684.000	24.000	2.000	0	0	0	0	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	
TOTAL 2		6.758.274	7.392.240	674.874	581.659	581.659	581.659	581.659	589.009	640.584	631.324	581.659	581.659	581.659	581.659	
EXCESSO / (DÉFICITE) FUNDOS (1-2)		3.170.567	2.955.123	400.115	150.981	112.273	112.387	96.042	287.042	161.056	314.341	281.154	223.346	188.991	651.983	
ORÇAMENTO FINANCEIRO																
ORIGEM DE FUNDOS		2011	2012	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIOS	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OCTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
Disponibilidades Iniciais (sema)		350.000	460.000	283.126	163.731	276.605	166.991	263.033	430.075	491.031	405.372	396.527	409.873	296.764		
Excedentes de Tesouraria		1.896.477	2.958.123	401.126	130.981	112.873	112.387	96.042	287.042	160.595	314.341	0	281.154	188.991	651.983	
Recebimentos de Acionistas (Sócia)		0	280.000	0	0	250.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aumento de Empreéstimos M.I.P.		5.950.000	8.500.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.500.000	700.000	800.000	600.000	300.000	400.000	500.000	400.000	300.000	
Aumento de Capital por Entrada de Dinheiro		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Juros, dividendos e outros rendimentos		35.000	105.13.000	313.000	700.000	800.000	700.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	
Rendimento de Incentivos ao Investimento		0	9.924.127	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Desinvestimentos em Imobilizado		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outras Origens de Fundos		9.924.127	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL 3		18.355.605	22.061.123	2.173.126	2.114.107	2.326.605	2.588.991	1.963.033	2.350.075	2.191.033	2.105.527	2.086.527	2.109.873	1.996.764	2.248.747	
APLICAÇÕES DE FUNDOS																
Cobertura do Défice de Tesouraria		132.445	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pagamentos a Acionistas (Sócia)		0	372.000	0	0	372.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Liquidação de Empreéstimos C.P.		0	90.000	90.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Liquidação de Empreéstimos M.I.P.		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Gastos e perdas de financiamento		30.833	620.000	0	1.550.375	2.050.000	2.050.000	1.700.000	1.700.000	1.700.000	1.700.000	1.700.000	1.700.000	1.700.000	1.700.000	
Investimentos em Imobilizado		17.675.482	21.490.375	1.800.000	1.550.375	0	0	0	220.000	0	0	0	0	0	400.000	
Outros Investments		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.700.000	
Pagamentos de Imposto Sobre o Património		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros Pagamentos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Disponibilidades Finais (sema)		460.140	148.747	283.126	163.731	276.605	166.991	263.033	430.075	491.031	405.372	396.527	409.873	296.764	148.747	
TOTAL 4		18.398.900	22.061.123	2.173.123	2.114.107	2.326.605	2.588.991	1.963.033	2.350.075	2.191.033	2.105.527	2.086.527	2.109.873	1.996.764	2.248.747	

ANEXO IV

Lista de Pessoal e Formação Prevista



Colaborador	Categoría	Função	Estrutura Orgânica
DIRECÇÃO GERAL			
Marina Carreiro Ladeiras	Director Geral	Directora Geral	Direcção Geral
Filomena Maria Henriques Pereira	Técnico Superior	Responsável Qualidade	Gabinete Qualidade
Maria de Lourdes Ferreira do Carmo Boavida	Assistente Técnico	Secretariado	Secretariado
Paula Cristina da Silva Nunes	Técnica Superior	Secretária de Direcção	Secretariado
Carla Patrícia Lopes Neto	Técnica Superior	Assessora Jurídica	Gabinete Jurídico
Rui Manuel Marques dos Santos	Especialista de Informática	Responsável Informática	Gabinete Informática
Carlos Manuel Branco Bernardes Freitas	Técnico de Informática Grau 2	Técnico de Informática	Gabinete Informática
Maria Cristina Ramos dos Santos Beja Monteiro Ferreira	Técnico Superior	Responsável do Gabinete da Qualidade da Água	Laboratório
DIRECÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Ana Paula Pereira Gomes	Técnico Superior	Directora Administrativa e Financeira	Departamento Financeiro
Rui Manuel Duarte Hipólito de Sá	Técnico Superior	Responsável Aprovisionamento	Departamento Financeiro
Ana Rita Tomás Viegas Santos	Técnico Superior	Técnico Superior	Departamento Financeiro
Fernando António Tiago Brás	Assistente Operacional	Fiel Armazém	Departamento Financeiro
Isabel Maria Sousa Martins	Coordenador Técnico	Responsável Serviços Gerais	Departamento Administrativo
Lucinda Maria da Luz Fonseca	Coordenador Técnico	Responsável Recursos Humanos	Departamento Administrativo
Maria do Céu Carvalho Silva Duarte Botas	Assistente Técnico	Administrativa	Departamento Administrativo
Maria de Lurdes Santo Mendes	Assistente Operacional	Auxiliar Serviços Gerais	Departamento Administrativo
Zulmira da Silva Calado Cordeiro	Assistente Operacional	Auxiliar Serviços Gerais	Departamento Administrativo
António Manuel Dias Santos Duarte	Assistente Técnico	Administrativo	Departamento Administrativo
DEPARTAMENTO COMERCIAL			
Maria de Fátima Ferreira Patinha	Técnico Superior	Directora Comercial	Departamento Comercial
Susana Lúcio Figueiredo Ferreira	Secretária do Presidente	Responsável Facturação	Departamento Comercial
Rute de Sousa Dias Ferreira	Assistente Técnico	Administrativo	Departamento Comercial
Fernando Manuel de Oliveira Neto	Assistente Técnico	Administrativo	Departamento Comercial
Maria Clara Batista Lourenço	Assistente Técnico	Administrativo	Departamento Comercial
Marisa Machado Guerra	Assistente Técnico	Administrativo	Departamento Comercial
José Augusto Dias dos Santos Duarte	Assistente Técnico	Administrativo	Departamento Comercial
Nuno Filipe Piçarra da Silva	Responsável Gestão de Contadores e Leituras	Responsável Gestão de Contadores e Leituras	Departamento Comercial
Carlos Manuel Campo e Silva	Assistente Operacional	Leitor de Consumos	Departamento Comercial
João José Ramos Carvalho	Assistente Operacional	Leitor de Consumos	Departamento Comercial
José Joaquim Pedro Duarte	Assistente Operacional	Leitor de Consumos	Departamento Comercial
Rui Miguel da Silva Saramago Melro	Assistente Operacional	Leitor de Consumos	Departamento Comercial
Miguel Alexandre Inácio Pires	Assistente Operacional	Leitor de Consumos	Departamento Comercial
Manuel António Domingos Lopes	Assistente Operacional	Leitor de Consumos	Departamento Comercial
Nélson José Jacob Correira dos Santos	Assistente Operacional	Leitor de Consumos	Departamento Comercial
Luís Filipe Montez Alexandre	Assistente Operacional	Leitor de Consumos	Departamento Comercial
Fernando Jorge Baldeante	Assistente Operacional	Canalizador	Departamento Comercial
Paulo Jorge dos Santos Gomes	Assistente Operacional	Canalizador	Departamento Comercial
José Manuel Lourenço Grilo	Assistente Operacional	Canalizador	Departamento Comercial
Maria José Oliveira Teixeira	Assistente Operacional	Telefonista	Departamento



Colaborador	Categoría	Função	Estrutura Orgânica
Baldeante			Administrativo
Ilídia Jesus Pereira Martins	Assistente Operacional	Administrativo	Departamento Comercial
DIRECÇÃO DE OPERAÇÕES			
Luís Manuel Estrela Soares	Técnico Superior	Director de Operações	Direcção de Operações
Fernando Mendonça Rodrigues	Assistente Operacional	Gestor de Frota	Direcção Operações
Maria Teresa Lúcio de Figueiredo	Assistente Técnico	Secretária de Direcção	Direcção Operações
Helena Teresa Reis Azevedo Flausino	Assistente Técnico	Administrativo	Departamento Comercial
DEPARTAMENTO ÁGUA E SANEAMENTO			
Sónia Isabel Dorado Pinto	Técnica Superior	Responsável Departamento Água e Saneamento	Departamento Água e Saneamento
Pedro Miguel Rei Bernardino	Técnico Superior	Técnico Superior	Departamento Água e Saneamento
Samuel Amorim Prôa	Encarregado	Encarregado	Departamento Água e Saneamento
José Eduardo Sousa Dias Cordeiro	Encarregado	Encarregado	Departamento Água e Saneamento
Carlos José Ribeiro Lopes	Encarregado	Encarregado	Departamento Água e Saneamento
Mário Manuel dos Santos Lopes	Encarregado	Encarregado	Departamento Água e Saneamento
César Luís Leitão Maurício	Assistente Operacional	Serralheiro Civil	Departamento Água e Saneamento
Paulo José de Almeida Guedes	Assistente Operacional	Serralheiro Mecânico	Departamento Água e Saneamento
Francisco José Coelho Serrão Vicente	Assistente Operacional	Serralheiro Mecânico	Departamento Água e Saneamento
Vítor Manuel Duarte Lourenço	Assistente Operacional	Motorista Pesados	Departamento Água e Saneamento
Manuel Joaquim Gomes Oliveira	Assistente Operacional	Pedreiro	Departamento Água e Saneamento
António Manuel Domingos Figueiras Santos	Assistente Operacional	Pedreiro	Departamento Água e Saneamento
Joaquim Manuel Neto Ferreira	Assistente Operacional	Pedreiro	Departamento Água e Saneamento
Luís Batista Gomes	Assistente Operacional	Montador Electricista	Departamento Água e Saneamento
Alberto Mota Ribeiro	Assistente Operacional	Cabouqueiro	Departamento Água e Saneamento
José Amadeu Freitas Coimbra	Assistente Operacional	Canalizador	Departamento Água e Saneamento
Rui Fernando Lima Jacinto Costa	Assistente Operacional	Canalizador	Departamento Água e Saneamento
Paulo Jorge de Lima Jacinto	Assistente Operacional	Canalizador	Departamento Água e Saneamento
António Augusto Caldeira Loureiro das Neves	Assistente Operacional	Canalizador	Departamento Água e Saneamento
José Manuel Martins Cariano	Assistente Operacional	Canalizador	Departamento Água e Saneamento
Orlandino Inocêncio da Venda	Assistente Operacional	Canalizador	Departamento Água e Saneamento
Paulo José Batista Carreira Duarte	Assistente Operacional	Canalizador	Departamento Água e Saneamento
Fernando de Jesus Moreira de Sá	Assistente Operacional	Canalizador	Departamento Água e Saneamento
Manuel Pisco da Costa Carvalho	Assistente Operacional	Canalizador	Departamento Água e Saneamento
Albano de Jesus Fernandes	Assistente Operacional	Pintor	Departamento Água e Saneamento
Manuel Francisco Vieira Lourenço	Assistente Operacional	Pintor	Departamento Água e Saneamento



Colaborador	Categoría	Função	Estrutura Orgânica
Fernando Manuel Montez Piedade Gomes	Assistente Operacional	Montador Electricista	Departamento Água e Saneamento
António Manuel Galvão André	Assistente Operacional	Montador Electricista	Departamento Água e Saneamento
José Carlos Martins Faustino	Assistente Operacional	Montador Electricista	Departamento Água e Saneamento
Joaquim Nunes Rato	Assistente Operacional	Carpinteiro	Departamento Água e Saneamento
Carlos Alexandre Leitão Ferreira	Assistente Operacional	Cabouqueiro	Departamento Água e Saneamento
José Mota Maurício	Assistente Operacional	Cabouqueiro	Departamento Água e Saneamento
Manuel José Lima Bento	Assistente Operacional	Cabouqueiro	Departamento Água e Saneamento
Jorge Manuel dos Reis Moreira	Assistente Operacional	Cabouqueiro	Departamento Água e Saneamento
António Carlos Morgado Colaço	Assistente Operacional	Cabouqueiro	Departamento Água e Saneamento
Tiago José Serralheiro Silvestre	Assistente Operacional	Cabouqueiro	Departamento Água e Saneamento
Jorge Fernando Ferreira Jordão	Assistente Operacional	Cabouqueiro	Departamento Água e Saneamento
Adelino José Fragoso Matias	Assistente Operacional	Operador Estações Elevatórias	Departamento Água e Saneamento
António Manuel Jacinto Domingos	Assistente Operacional	Operador Estações Elevatórias	Departamento Água e Saneamento
Elviro António Rocha Viegas	Assistente Operacional	Operador Estações Elevatórias	Departamento Água e Saneamento
Daniel Fernando Antunes Claudino	Assistente Operacional	Operador Estações Elevatórias	Departamento Água e Saneamento
Eurico Rogério Conceição Rosário	Assistente Operacional	Operador Estações Elevatórias	Departamento Água e Saneamento
Mário João Rodrigues Ferreira	Assistente Operacional	Operador Estações Elevatórias	Departamento Água e Saneamento
Óscar Miguel Azedo Prudêncio Gil	Assistente Operacional	Operador Estações Elevatórias	Departamento Água e Saneamento
Nuno Miguel Fonseca Monsanto	Assistente Operacional	Operador Estações Elevatórias Depuração	Departamento Água e Saneamento
Artur Jorge Silva Montez	Assistente Operacional	Operador Estações Elevatórias Depuração	Departamento Água e Saneamento
Alexandre Miguel Branco Lopes	Assistente Operacional	Motorista de Pesados	Departamento Água e Saneamento

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E controlo

João Mesquita Machás	Técnico Superior	Técnico Superior	Departamento Planeamento Controlo
José Henrique Galante Duarte	Assistente Técnico	Fiscal Municipal	Departamento Planeamento Controlo
Maria José Calhista Pires	Técnico Superior	Técnico Superior	Departamento Planeamento Controlo

FORMAÇÃO COMPORTAMENTAL		CLIENTE E QUALIDADE DE SERVIÇO		DESENVOLVIMENTO RH	
NEGÓCIO E GESTÃO		PROCESSOS INTERNOS E EFICIÊNCIA			
Custo					
Direcção Geral	Responsável	350,00	400,00	250,00	600,00
	Chefias			125,00	700,00
	Colaboradores				250,00
Direcção de Operações	Responsável				300,00
	Chefias			175,00	
	Colaboradores				250,00
Direcção de Planeamento e Controlo	Responsável				300,00
	Chefias			175,00	
	Colaboradores				250,00
Direcção Adm. e Financeira	Responsável				300,00
	Chefias			175,00	
	Colaboradores				250,00
Direcção Comercial	Responsável				300,00
	Chefias			175,00	
	Colaboradores				250,00
Gabinete Jurídico	Responsável				300,00
	Chefias			175,00	
	Colaboradores				250,00
Gabinete da Informática e S.I.					300,00
Gabinete da Qualidade	Responsável				300,00
	Colaboradores			175,00	
Secretariado de Direcção					300,00
Gabinete da Qualidade da Água	Responsável				300,00
				175,00	
TOTAL		1	1	3	0
Custo Total		350,00	400,00	750,00	0,00
				4.200,00	
				0,00	1.380,00
				2.000,00	
				525,00	1.250,00
				600,00	
				580,00	1.200,00
				900,00	
				1.260,00	1.260,00
				4.140,00	
				0,00	0,00
					Total
					61
					22.085,00

FORMAÇÃO TÉCNICA									
ÁREA	TEMA	custo	Responsável	Chefias	Colaboradores	Total	Formações	Custo Total	
ÁREA JURÍDICA	Princípios Constitucionais e Enquadramento Legal da Corrupção na AP Código dos Contratos Públicos Comércio Administrativo Responsabilidade Civil, Disciplinar, Criminal e Financeira na A.P. Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas Código do Procedimento Administrativo O Contrato de Empreitada de Obras Públicas; da Formação à Execução Ética e Deontologia Profissional do Trabalhador Público O Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores da A.P.-Teoria e Prática O Regime Contradeacional Aguas Residuais na Legislação Regulamento de Águas e Saneamento (LST)	300,00 350,00 350,00 600,00 400,00	GJ GJ GJ GQA DO	DO DAF				300,00 0,00 0,00 0,00 350,00 0,00 350,00 600,00 400,00	
ÁREA FINANCEIRA E CONTABILIDADE	Gestão de Tesouraria e Fundo de Manutenção Construção de Orçamentos em Tempos de Crise Financeira Contabilidade-Análica Contabilidade Pública Consolidação de Contas Elaboração de Relatórios Financeiros Nova Lei das Finanças Locais SNC Gestão Orçamental	350,00 300,00 500,00			DAF DAF DAF			350,00 0,00 300,00 0,00 0,00 0,00 350,00 0,00	
ÁREA ADMINISTRATIVA E SECRETARIADO	Cidadania e Diversidade Cultural nas Práticas Profissionais Técnicas Administrativas Fundamentais								0,00 0,00
RECURSOS HUMANOS	Trabalho Extraordinário Assiduidade e Pontualidade na AP Execução de Contratos O Processamento Salarial e o Código do Trabalho: novas alterações laborais	300,00 300,00 300,00			DAF DAF DAF			300,00 300,00 300,00	
INFORMÁTICA	Web Services EXCEL WORD Plataforma Electrónica de Compras SQL Adm. Active directory Gestão de redes e segurança	350,00 350,00 500,00 500,00 350,00	GQ GI GI GI GI	SEC SEC DO DO				1.400,00 70,00 0,00 1.000,00 700,00	
APROVISIONAMENTO	Gestão de Stocks Inventoryção de bens	350,00		DAF				350,00	
SERVICOS GERAIS	Gestão Documental	0,00		SEC DAF	2;	0,00		0,00	
ÁREA OPERACIONAL	Fiscalização de obras e saneamento Medições e orçamentos	450,00		DO				450,00 0,00	
ÁREA COMERCIAL	Atendimento ao público							0,00	
OUTRAS	Higiene e Segurança no Trabalho Marketing e Comunicação Trabalhador Designado	300,00 400,00		DAF				300,00 0,00 300,00 0,00	
							Total	18 10.850,00	